CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERÊNCIA DE BANCO DE DADOS SISTEMA DE ARMAZENAMENTO MASSIVO DE DADOS ARMAZENANDO GRANDES VOLUMES DE DADOS Prof. Luiz Matos Rio Branco, AC, setembro de 2019.

☐ ATIVIDADE 1

Questionário de revisão.

https://pollev.com/luizmatos788

☐ ATIVIDADE 2

O setor financeiro de uma média empresa está ampliando suas atribuições e infraestrutura. Novos colaboradores acessarão os arquivos (documentos, planilhas, bancos de dados etc.) do setor através da rede local da organização.

O setor de TI disponibilizou um HD com sistema de arquivos compartilhado na LAN, mas ele está atingindo sua capacidade máxima de armazenamento a cada 60 dias.

Atualmente, o espaço utilizado é de 50 gigabytes (e em crescimento contínuo), com centenas de arquivos. Os usuários se queixam do tempo de resposta e da capacidade do disco. Como gerente do setor de TI, o que você poderia recomendar para melhorar a situação?

☐ ATIVIDADE 2

O setor financeiro de uma média empresa está ampliando suas atribuições e infraestrutura. Novos colaboradores acessarão os arquivos (documentos, planilhas, bancos de dados etc.) do setor através da rede local da organização.

O setor de TI disponibilizou um HD com sistema de arquivos compartilhado na LAN, mas ele está atingindo sua capacidade máxima de armazenamento a cada 60 dias.

Atualmente, o espaço utilizado é de 50 gigabytes (e em crescimento contínuo), com centenas de arquivos. Os usuários se queixam do tempo de resposta e da capacidade do disco. Como gerente do setor de TI, o que você poderia recomendar para melhorar a situação? Elabore o esboço da arquitetura relacionada à sua recomendação utilizando a ferramenta Dia Diagram Editor.





Independent

A Case for Redundant Arrays of Inexpensive Disks (RAID)

David A Patterson, Garth Gibson, and Randy H Katz

Computer Science Division
Department of Electrical Engineering and Computer Sciences
571 Evans Hall
University of California
Berkeley, CA 94720
(pattrsn@ginger berkeley edu)

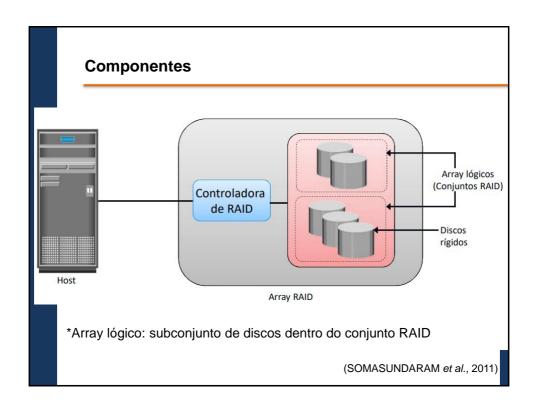
http://web2.cs.columbia.edu/~junfeng/11sp-w4118/lectures/raid.pdf

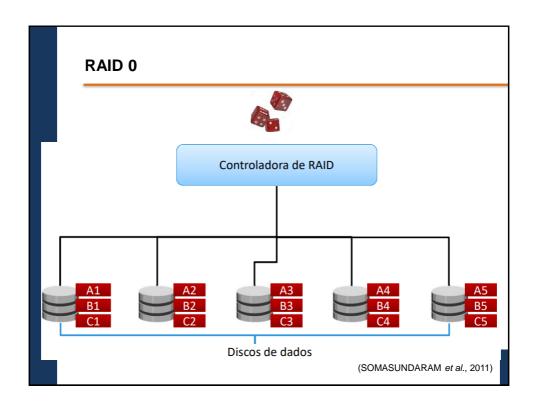
Motivação

- □ Lidar com o crescimento dos volumes de dados das aplicações, sem que para isso fosse necessário adquirir novos discos rígidos (caríssimos!)
- □ Single Large Expensive Disks (SLED)

Definição

☐ Uma forma de **organizar física** (ou logicamente) discos de baixo custo de maneira que proporcionem o mesmo efeito (ou melhor) do que os SLED e claro, de maneira mais barata.

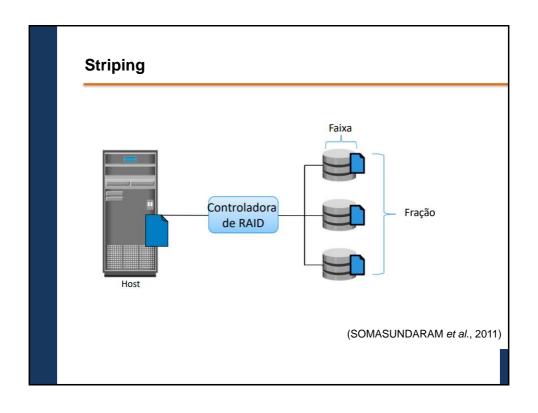


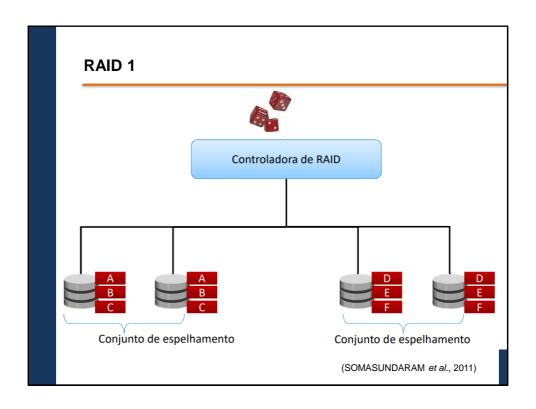


- □ Dados subdivididos em segmentos consecutivos que são escritos sequencialmente em cada um dos discos
- □ Leitura e escrita simultânea em cada disco
- □ Adequado para aplicações que precisam de altas taxas de transferência de I/O
- □ Sem tolerância a falhas (perdeu UM disco, perdeu tudo!)
- □ Exige 2 ou mais discos

Striping

- □ **Strips**: número pré-determinado de blocos de discos endereçáveis contiguamente.
- □ **Striping**: técnica de distribuir os dados entre vários drives a fim de utilizá-los em paralelo.



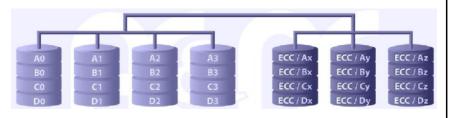


- □ Dados replicados em 1 unidade de disco diferente
- □ Escrita em pares de unidades e leitura em todas as unidades simultaneamente
- □ Adequado para aplicações que requeiram alta disponibilidade
- □ Com tolerância a falhas (o + eficiente na recuperação)
- □ Exige pelo menos 2 discos

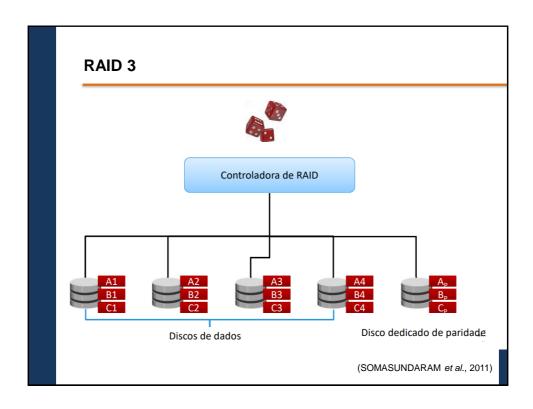
Espelhamento

- ☐ Técnica de armazenamento dos dados em dois discos diferentes, produzindo duas cópias dos dados.
- ☐ Não é backup!

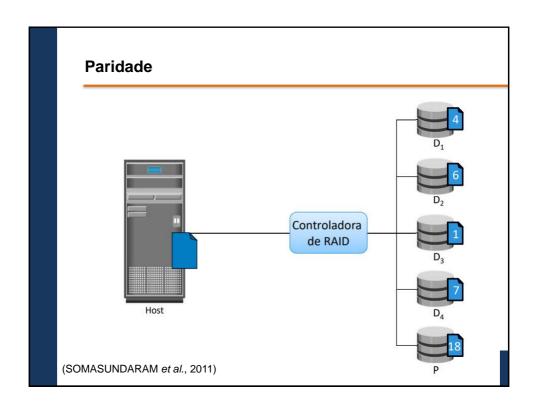
(SOMASUNDARAM et al., 2011)

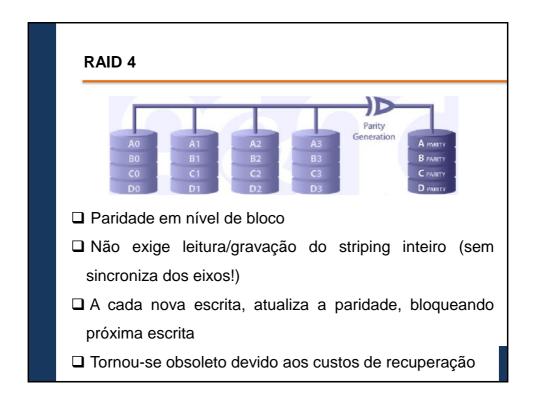


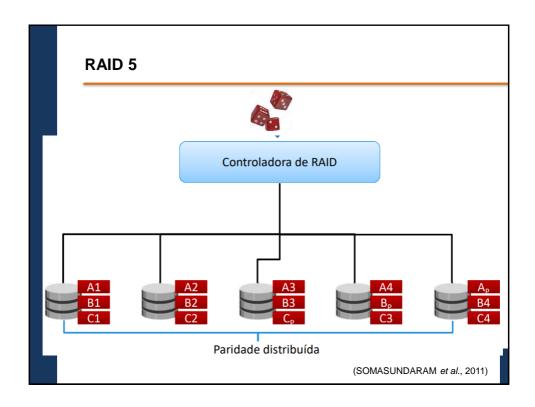
- ☐ Escrita e leitura semelhante ao RAID 0, porém faz o cálculo do *Error Correcting Code* (ECC) e armazena o resultado em discos próprios
- ☐ Exige pelo menos 3 discos
- ☐ Tornou-se obsoleto após a inserção desse tipo de correção nos próprios discos



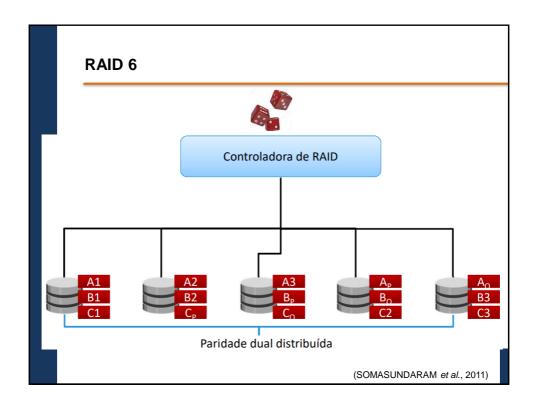
- ☐ Escrita e leitura semelhante ao RAID 0, porém faz o cálculo da paridade e armazena o resultado em disco dedicado
- □ Escrita em pares de unidades e leitura em todas as unidades simultaneamente
- □ Leitura e escrita + rápidas (exige a sincronia dos eixos)
- □ No caso de falhas, permite a correção de erros em nível de bit
- □ Exige pelo menos 3 discos



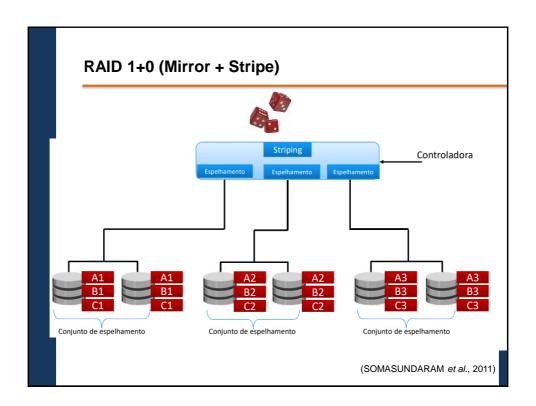




- ☐ Semelhante ao RAID 4, porém as informações de paridade são **distribuídas** entre os discos
- □ Não exige sincronização, somente partições do mesmo tamanho
- □ Boa escrita e ótima leitura (simultânea em todos os discos)
- □ No caso de falhas, permite a remontagem dos dados (mas, com overhead)

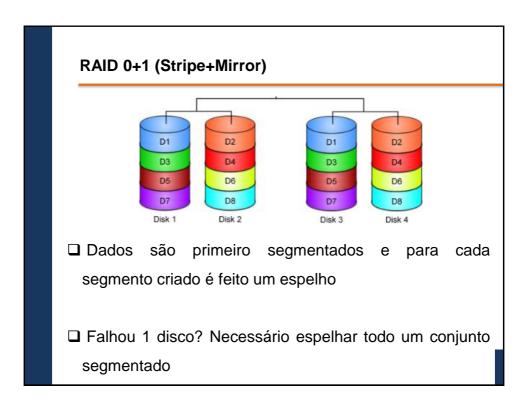


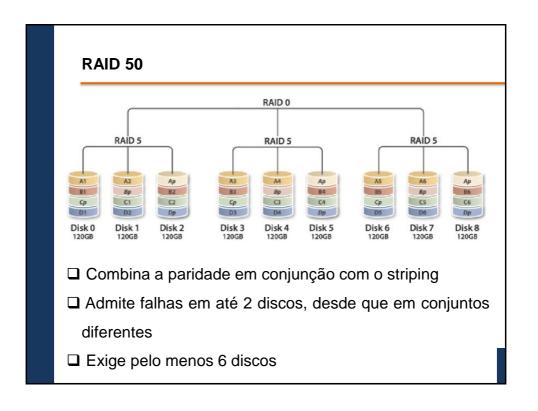
- ☐ Semelhante ao RAID 5, porém as informações de paridade são distribuídas e **duplicadas** entre os discos
- □ Suporta a falha de dois discos de um array
- □ Maior overhead na escrita e na remontagem dos dados
- □ Exige pelo menos 4 discos



RAID 1+0 (Mirror + Stripe)

- ☐ Dados são primeiro espelhados para depois serem segmentados
- Mesma performance do RAID 1, porém, com tolerância a falhas
- □ Alto custo de expansão e sincronismo de velocidade para melhor performance
- □ Exige pelo menos 4 discos

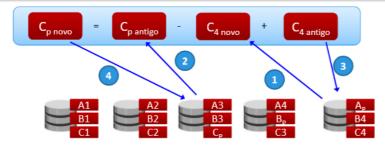




Níveis do RAID

- □ RAID 0 Conjunto fracionados sem tolerância à falhas Stripping – distribui dados em 2 ou + HD
- □ RAID 1 Espelhamento do disco (*mirror*)
- □ RAID 2 Checagem de erro (*Error Correcting Code*)
- □ RAID 3 Acesso paralelo e disco de paridade dedicado
- □ RAID 4 Blocos de dados para guardar registros
- □ RAID 5 Acesso ao disco independente e paridade distribuída
- □ RAID 6 Acesso ao disco independente e paridade dupla distribuída

Impactos no desempenho



- □ RAID 5: toda atualização no disco exige 4 operações de I/O (2 leituras e 2 gravações no disco)
- □ RAID 6: toda atualização no disco exige 6 operações de I/O (3 leituras e 3 gravações no disco)
- ☐ RAID 1: toda gravação exige 2 operações de I/O (2 gravações no disco)

Indicações conforme aplicação

- □ RAID 1+0: aplicativos com o perfil de I/O de gravações curtas, intensivas e aleatória (OLTP, SGBD - espaço temporário)
- □ RAID 3: leituras e gravações extensas e sequenciais (backup de dados e streaming multimídia)
- □ RAID 5 e 6: carga de trabalho pequena (e-mail, SGBD entrada de dados)

(SOMASUNDARAM et al., 2011)

☐ ATIVIDADE 3

- a) Explique por que o RAID 1 não substitui um backup.
- b) Explique por que o RAID 0 não é indicado para proteção e alta disponibilidade de dados.
- c) Uma organização está precisando em reconfigurar o armazenamento para seu aplicativo financeiro (contas a pagar e a receber) a fim de obter maior disponibilidade. O aplicativo executa 15% de gravações aleatórias e 85% de leituras aleatórias. Atualmente implementado com cinco discos com configuração RAID 0. Cada disco possui capacidade formatada anunciada de 120 GB. O tamanho total dos dados do aplicativo é de 430 GB, que não serão modificados nos próximos 6 meses. Considerando que o final do ano está se aproximando e não é possível adquirir novos discos, recomende um nível de RAID que a empresa deva utilizar para reestruturar o ambiente e atender suas necessidades. Justifique sua escolha com base nos custos, desempenho e disponibilidade.



TECNOLOGIAS

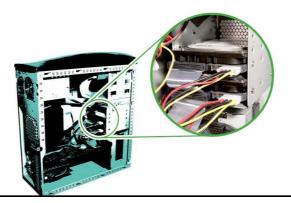
Direct-Attached Storage (DAS)

- ☐ Dispositivos de armazenamentos estão ligados diretamente ao computador ou a um grupo de servidores em um cluster.
- □ Investimento inicial menor
- □ Configuração mais simples e mais rápida
- □ Limitações no armazenamento interno (número de slots, capacidade dos discos) gerando baixa escalabilidade

Direct-Attached Storage (DAS)

□ Interno

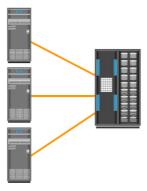
 ✓ Dispositivo de armazenamento conectado internamente ao host através de um barramento serial ou paralelo



Direct-Attached Storage (DAS)

□ Externo

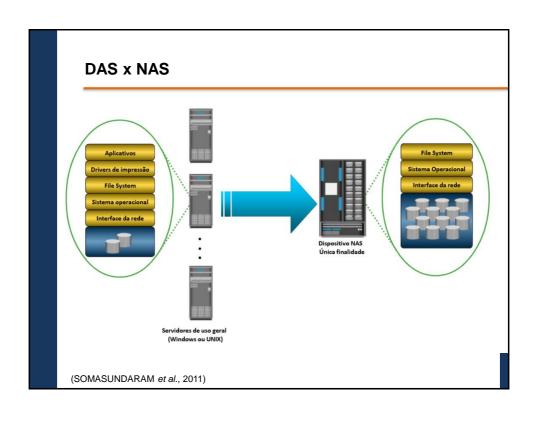
✓ Servidor se conecta diretamente ao dispositivo de armazenamento externo

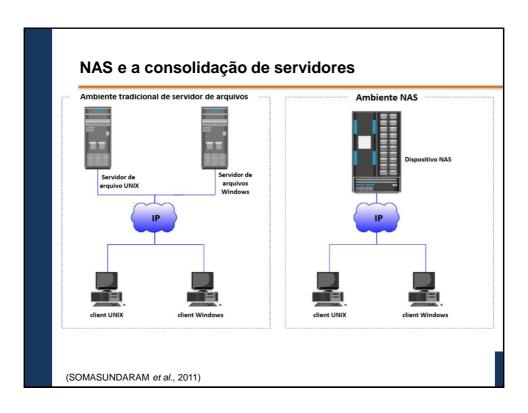


Dispositivo

Network-Attached Storage (NAS)

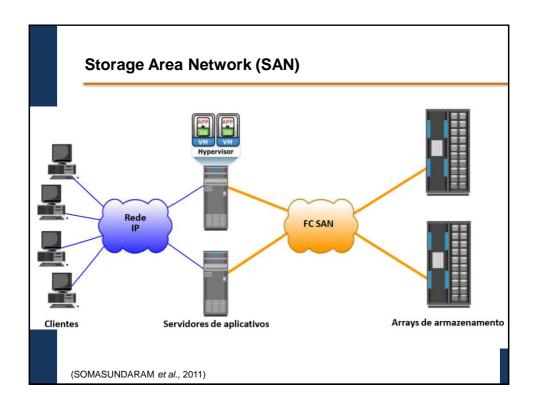
- ☐ Compartilhamento de disco que usa o TCP/IP e protocolos de sistemas de arquivos como Network File System (NFS) ou Common Internet File System (CIFS) para o acesso aos dados
- Utiliza SO especializado e otimizado para I/O de arquivos.





Storage Area Network (SAN)

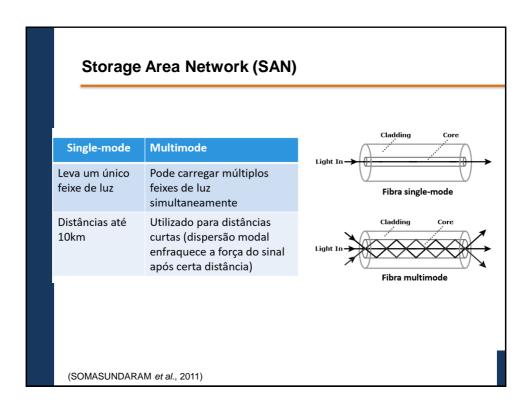
- □ Rede dedicada e de alto desempenho para facilitar a comunicação em nível de blocos entre os servidores e o armazenamento.
- □ Usa tecnologia de rede de alta velocidade executada em cabos de fibra óptica (rede *Fibre Channel* FC)



Storage Area Network (SAN)

Componentes:

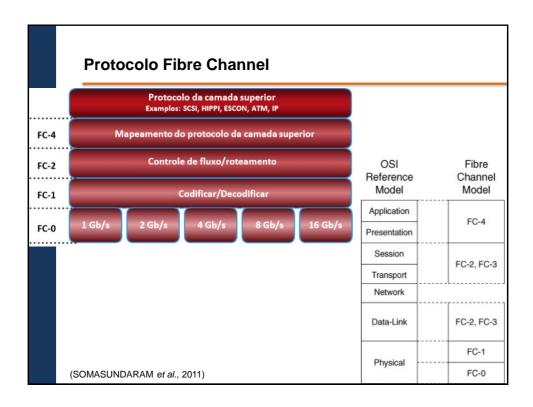
- □ Portas dos nós (servidor e arrays de armazenamento)
- □ Cabos
- Conectores
- □ Switches e hubs
- □ Software de gerenciamento



Arquitetura Fibre Channel

Componentes:

- □ Alto desempenho
- □ Alta escalabilidade
- □ Dispositivos de armazenamento ligados à SAN aparecem como se fossem locais aos hosts



☐ ATIVIDADE 4

Considerando ainda o cenário da Atividade 2, sendo que, o problema relatado pelo setor financeiro passou a ocorrer com frequência nos demais setores. Com base nisso, o Diretor de TI está analisando a viabilidade de implantação de uma infraestrutura de armazenamento escalável e de alta disponibilidade.

Que tecnologia e arquitetura de armazenamento você recomendaria (SAN, NAS, IP SAN) e por quê? Adote o projeto feito na Atividade 2 e expanda-o para este cenário.

Feito isso, sugira uma implantação de backup apropriada que minimize o tráfego na rede, evitando congestionamento e ao mesmo tempo não cause impacto nas operações de produção. Justifique sua resposta.